

INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO: OS PLANOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO PARANAENSES DA DÉCADA DE 1970 E SEUS REFLEXOS NO ORDENAMENTO TERRITORIAL DOS SETORES INDUSTRIAIS DE MARINGÁ

Herika Carolinne Borges Pereira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Leonardo Cassimiro Barbosa (Orientador), Iara Schnaider Bortolotto (Co-orientadora). E-mail: lbarbosa@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR

Arquitetura e Urbanismo/Planejamento e Projeto do Espaço Urbano

Palavras-chave: Plano Diretor de Maringá; Ocupação Industrial; Diretrizes de planejamento regional.

RESUMO

A pesquisa tem como objeto de estudo a cidade de Maringá (PR), no período de 1975 a 1991, com foco na análise e comparação dos planos industriais, propostos pelo governo estadual, para o eixo Londrina–Maringá e sua relação com o Plano Diretor Municipal de 1991 (PDM). Baseada em pesquisa bibliográfica e histórica, a análise abrangeu documentos como o Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI), os Planos Regionais Industriais (PRI), o Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá (PDELM), o Zoneamento Industrial do Eixo Londrina-Maringá (ZIELM) e o Plano Diretor Municipal de Maringá (PDM), evidenciando a organização espacial do setor industrial, a expansão de atividades agroindustriais e a articulação com a infraestrutura urbana. A sobreposição das propostas permitiu identificar convergências e divergências, destacando a consolidação de zonas industriais e a definição de parâmetros para a ocupação e uso do solo ao longo de corredores específicos do município.

INTRODUÇÃO

A consolidação espacial e estrutural do Norte do Paraná acompanhou a diversificação da estrutura produtiva derivada da expansão da lavoura cafeeira, organizando-se em torno dos centros urbanos de Londrina, Apucarana e Maringá. A articulação de serviços e da rede viária regional contribuiu para a formação de um espaço econômico contínuo, conhecido como “espaço polarizador”(UFPR, 1975).

O Eixo Industrial Norte, deveria concretizar o que convencionou-se chamar de Metrópole Linear do Norte do Paraná (Metronor), na Metrópole Linear do Norte do Paraná, estendendo-se de Maringá à conurbação de Cambé–Londrina–Ibiporã (UFPR, 1975). O Eixo Norte foi considerado o mais coeso do estado (IPARDES, 1975). Assim, a integração entre centros urbanos, serviços e estrutura produtiva

favoreceu a consolidação do eixo econômico regional, impulsionando processos de industrialização e urbanização (UFPR, 1975).

A pesquisa busca apontar nos planos industriais regionais do Eixo Norte/Eixo Londrina-Maringá, propostos pelo governo do estado, e locais (Maringá), entre as décadas de 1970 e 1990, as convergências quanto às manchas industriais na cidade de Maringá (PR). Assim, Maringá, uma cidade implantada a partir da ocupação e urbanização do território Norte do Paraná por empresa privada, com função de pólo regional (Paraná, 1980), exercia este papel polarizado, já na década de 1970 (IPARDES, 1975). Atualmente, é classificada como Capital Regional B, na estrutura proposta pela REGIC (IBGE, 2018).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica e histórica, de caráter descritivo, baseada em documentos sobre o contexto histórico, econômico e territorial do Paraná, com ênfase na região norte e no Eixo Norte do estado. A pesquisa bibliográfica possibilitou a caracterização e a contextualização histórica do Norte do Paraná, da Metronor e da cidade de Maringá, contribuindo para a compreensão da ocupação, da industrialização e das transformações ocorridas no território. Como estudo de caso, foi selecionada a cidade de Maringá (PR), considerando o recorte temporal entre 1975 e 1991.

As fontes documentais são evidenciadas a partir dos dados presentes nos acervos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), em formato físico e digital, e no Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Luiz César da Silva (LABDOC). Esses documentos consistem em registros relacionados às áreas e distritos industriais e/ou zonas industriais. Os documentos analisados foram: o Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI), de 1975; os Planos Regionais Industriais Leste, Norte e Oeste do Paraná (PRI), de 1975; o Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá (PDELM), de 1980; o Zoneamento Industrial do Eixo Londrina-Maringá (ZIELM), de 1982; e o Plano Diretor Municipal de Maringá (PDM), de 1991.

A análise consistiu no recorte dos mapeamentos das propostas industriais para Maringá, seguida da identificação de convergências e divergências entre elas, permitindo uma avaliação comparativa preliminar. O trabalho busca também apontar possíveis correlações e condicionamentos entre os planos regionais industriais e o ordenamento da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os documentos selecionados e organizados permitiram comparar diretrizes e resultados e identificar correspondências e discrepâncias na expansão e organização das áreas industriais da cidade de Maringá, no recorte temporal

estudado. As propostas de localizações industriais eram tratadas como áreas industriais (AI) e distritos industriais (DI), no PROEI, de 1975; áreas favoráveis à implantação de distritos industriais (AFDI) e interligação, no PRI de 1975; áreas propostas à implantação de indústrias (API), no PDELM, de 1980; zona de uso predominantemente industrial (ZUPI), no ZIELDM, de 1982; e, Zona Industrial 2, no PDM, de 1991.

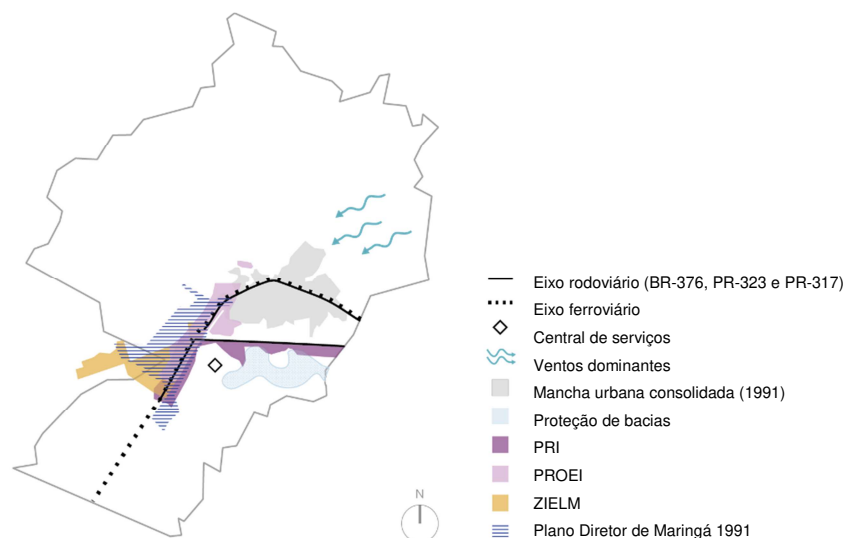


Figura 1 – Croqui esquemático da sobreposição dos planos (PRI-1975; PROEI-1975; ZIELM-1982; PDM-1991) e suas convergências.

Fonte: Elaboração própria com base nos planos: PRI-1975; PROEI-1975; ZIELM-1982; PDM-1991.

Entre 1975 e 1991, sucessivos planos (PROEI, PRI, PDELM e ZIELM) indicaram a concentração industrial de Maringá ao sudoeste, sobretudo ao longo das rodovias PR-317 e PR-323. O PDM de 1991 consolidou essa diretriz ao instituir, pela Lei Complementar nº 03/91, a Zona Industrial 2 (ZI2).

CONCLUSÕES

A sobreposição das áreas e distritos industriais definidos pelo PROEI, PRI e PDELM, juntamente a zona industrial prevista pelo ZIELM, resultam em uma concentração industrial próxima às rodovias PR-317 e PR-323 (eixo rodoviário), consolidando-se no setor sudoeste e à margem da cidade. Observa-se, assim, as convergências das manchas industriais nos planos precedentes (PROEI, PRI e PDELM) a LC n.03/91 e o zoneamento do Eixo (ZIELDM) ao longo dessas rodovias.

Portanto, a LC n.03/91, a partir do PDM, de 1991, demonstra, ao sobrepor esses estudos ao mapa da lei, manchas industriais convergentes às PR-317 e PR-323, seguindo, assim, diretrizes anteriormente previstas nos planos regionais industriais. Essa região foi designada como ZI2, cuja ocupação era destinada às indústrias não poluentes, comércio atacadistas e depósitos.

O PROEI, PRI e PDELM apenas indicam em desenho, uma mancha industrial, seguido da legenda de área e/ou distrito industrial. Por outro lado, o ZIELDM já apresenta uma definição de tipologias industriais, classificando a zona industrial para a cidade de Maringá em Zona de Uso Predominantemente Industrial 5 (ZUPI 5), permitindo indústria poluente. Portanto, apesar dos esforços do PROEI, PRI e PDELM em fazer propostas para futuras áreas industriais no Eixo Norte, eles não passaram de planos a partir de ações e diretrizes. Da mesma forma, o ZIELDM que apesar de apresentar um zoneamento industrial mais concreto, não se tornou uma legislação em nível regional para as cidades do Eixo. Enquanto, a LC n. 03/91, de caráter municipal, se tornou uma lei a partir do PDM de 1991.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá (UEM) e à Fundação Araucária pelo apoio e financiamento da pesquisa, assim como aos orientadores pela orientação e contribuições ao desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

BELOTO, G. E. **Legislação urbanística: instrumento de regulação e exclusão territorial - considerações sobre a cidade de Maringá**. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2004.

IBGE. **Regiões de Influência das Cidades: 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

IPARDES- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná - PROEI**. Curitiba: Governo do Estado do Paraná /IPARDES, 1975. Convênio SEPL-PR, IPARDES.

PARANÁ. Governo do Estado. SUDESUL. CNDU. Secretaria de Estado do Planejamento/Coordenadoria de Estudos e Projetos. **Metronor: Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá**. Volume I. Curitiba: SEPL/PR, 1980. 3v.

PARANÁ. Governo do estado. SUREHMA – Superintendência dos recursos Hídricos e Meio Ambiente. Metronor. **Plano Diretor de Abastecimentos de Água e Controle de Poluição do Eixo Londrina-Maringá**. Volume 1. Curitiba: SUREHMA/SEIBHI, 1982. 6v.

UFPR - Universidade Federal do Paraná. **Planos Regionais Industriais Leste, Norte e Oeste do Paraná**. Curitiba: [s.n], 1975.